16/04/2012 - Setor industrial movimenta a construção civil

Sistema de Cobertura Metálica oferece agilidade e segurança para a construção de fábricas dos mais variados segmentos

Se de um lado especialistas apontam para a estagnação da indústria nacional, por outro o que se constata é que certos setores estão crescendo a passos largos no Brasil, como é o caso das indústrias de Petróleo & Gás, automobilísticas, mineração, entre outras. Com isso, o surgimento de novas unidades fabris fomenta a área da construção civil e produtos diferenciados com alta tecnologia acabam sendo determinantes na otimização das obras.
A Marko Sistemas Metálicos, por exemplo, forneceu no último ano mais de 150.000 m² do seu exclusivo Sistema Integrado de Cobertura Metálica Roll-on, para obras em indústrias dos mais variados setores, em todo Brasil. Segundo a gerente de marketing da empresa, Fernanda Borges, esses tipos de empreendimentos têm em comum a busca pela excelência e velocidade na execução da obra. “Devido à necessidade de inauguração rápida e retorno do capital investido, geralmente os empreendimentos industriais buscam no mercado produtos e serviços que garantam agilidade e eficiência”, diz, acrescentando que nesse caso o Roll-on se torna uma opção muito atraente, pois possui estoque para pronta-entrega, garantindo o atendimento dos cronogramas mais apertados. Fernanda diz que trata-se de um produto industrial, totalmente aparafusado e montado em linha de produção, de forma simples e rápida, conferindo agilidade no canteiro de obras, comprovados na execução de até três mil m² de área coberta por dia.
As indústrias de Petróleo & Gás são uma das que mais movimentam a produção de estruturas e coberturas metálicas, já que necessitam de segurança e proteção contra as intempéries. A construção da fábrica da Wellstream, no Rio de Janeiro, por exemplo, contou com mais de 12 mil m² da cobertura. Fernanda explica que as indústrias necessitam de estanqueidade absoluta, garantindo a fluência de suas atividades, mesmo com intensa chuva e vento forte. “Além disso, é preciso uma estrutura que possibilite a introdução de sobrecargas maiores no futuro que permita pendurar equipamentos ou Pie Rack sem a necessidade de reforço em toda a cobertura. No caso do Roll-on, podemos dar um reforço pontual através da utilização eventual do modelo heavy duth”, completa.
A inauguração rápida, com breve inicio das atividades fins é a primordial para uma indústria, que também deve trabalhar a todo vapor para manter sua saúde financeira. Outra vantagem do sistema é garantir o funcionamento pleno da indústria, pois permite expansões com facilidade sem prejudicar as operações. “O sistema flexibiliza diferentes layouts, com a possibilidade de introduzir fechamentos internos ou paredes corta fogo, além da facilidade na fixação de rede de sprinkles e ancorar utilidades em geral” explica Fernanda.
De acordo com a gerente, outra preocupação atual na construção de unidades fabris é com a economia de energia e com a sustentabilidade, “O Roll-on é um sistema integrado que facilita a captação de águas pluviais para reuso, eliminando toda a rede de drenagem interna e otimizando projetos com previsão de armazenagem de água para reuso. Além disso, ele possibilita a economia de energia através do isolamento termo-acústico, o uso de iluminação e ventilação naturais”, explica.
Como exemplo, ele cita a ampliação da indústria Oilequip, localizada no Rio de Janeiro e que

atua nesse mercado há 23 anos, mais especificamente na fabricação, recuperação e adaptação de equipamentos para Cabeça de Poço de Petróleo. A área total construída, que contou com sua cobertura, foi de mais de 8 mil m², que prezou a alta durabilidade, devido ao tipo de galvanização do aço, matéria-prima 100% reciclável, e acabamento mais resistente a ambientes agressivos.

De acordo com Fernanda, por ter a versatilidade como característica, o Roll-on pode ser aplicado nos mais variados empreendimentos e nas mais variadas exigências de vão e carga. “Esse foi um dos diferenciais em inúmeras obras, como as indústrias da Hyndai, em Piracicaba, da Liebherr, em Guaratinguetá, da Goodeyear, em São Paulo, dentre outras”, conclui, destacando que o produto atende ainda galpões e centros de distribuição, através da utilização da telha autoportante para fechamento. “A telha MK120 é uma opção para fechamentos laterais internos, por exemplo, em galpões modulares. Pois, sua característica autoportante permite redução da necessidade de estruturação, resultando em visual interno mais limpo e agradável” diz.